

Impressões sobre o Seminário de Investigação em Educação Matemática (SIEM)



Neste ano, 2019, tive a oportunidade de participar do XXX Seminário de Investigação em Educação Matemática – SIEM, que é um dos principais eventos de Educação Matemática de Portugal e cuja edição foi realizada na cidade de Castelo Branco, região central do país. Para além do agradável calor típico do verão de Portugal, logo à primeira vista encantei-me com as belezas da cidade, cuja arquitetura moderna mescla-se com construções que marcaram outros períodos históricos, elevando-se entre exuberantes árvores. O encanto não foi menor ao chegar à Escola Secundária Amato Lusitano, sede do evento, que nos impressiona pela sua estrutura e dimensões. E vale dizer que minha participação foi especial também, por ter sido convidada a realizar uma Conferência Plenária, em parceria com Marisa Quaresma, intitulada “O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional de professores de matemática em Portugal e no Brasil”. Por isso, ao chegar à receção do evento senti-me privilegiada e, ao mesmo tempo, desafiada com a grande responsabilidade que havia assumido. Embora em anos anteriores eu tenha participado em eventos no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, o SIEM permitiu-me ter uma ideia mais precisa da dimensão da comunidade de educadores matemáticos de Portugal. E logo à chegada surpreendi-me com as animadas conversas e discussões em pequenos grupos, que se formavam e se ampliavam nos espaços de convivência social do evento. Ao percorrer os corredores da Escola Amato Lusitano, na intenção de ambientar-me com os espaços e a dinâmica do evento, examinei rapidamente os temas abordados em cada sala, contemplando as diversas modalidades de atividade do evento. Além disso, ao participar nos simpósios de comunicações, painéis plenários, mesas redondas e sessões práticas, assisti a abordagens interessantes e aprofundadas sobre diferentes temas relativos ao ensino da matemática, que me surpreenderam por envolverem todos de uma forma dialogada e reflexiva. E estes exercícios permitiram-me construir uma ideia bastante precisa do evento, sua natureza e finalidades, sua importância para as áreas relacionadas ao ensino da matemática, sobre o público que congrega e sobre as principais questões de investigação e intervenção no âmbito da educação matemática portuguesa.

No contexto destas vivências, o SIEM deu-me a oportunidade de constituir uma ideia muito consistente e precisa sobre as questões que têm tomado a atenção dos pesquisadores, gestores do ensino, especialistas e professores em Portugal, assim como as ações promovidas no sentido de reestruturar os processos de ensino em nível nacional. E tais questões, evidenciadas a partir dos temas focados nas conferências plenárias, simpósios de comunicações científicas, oficinas e até mesmo nas bancas de exposição de materiais instrucionais (disponíveis nos espaços de convivência social do evento), prendem-se a cinco grandes categorias, nomeadamente:

- Questões relacionadas ao currículo de matemática.
- Questões relativas aos processos de ensino e aprendizagem da matemática.
- Inovações educativas, com uma predominância de trabalhos relacionados ao uso de tecnologias e outros recursos no ensino da matemática.
- Formação de professores que ensinam matemática.
- Aspectos transversais ao ensino da matemática.

E estes aspetos, por seu lado, informam-nos que há um movimento global em torno destas temáticas e questões, uma vez que elas aparecem também nos debates e investigações nas Américas, ao longo da Europa, em países asiáticos e em outros sítios ao redor do mundo. E este movimento, por fim, revela que há uma tentativa, a nível global, de reorganizar a escola e o ensino (não apenas da matemática) e, sobretudo, alcançar níveis de qualidade estabelecidos pelas orientações internacionais.

Outra ideia que o SIEM me sugere é que o evento se constitui num contexto de partilha e reflexão, que coloca no mesmo espaço e no mesmo nível, isto é, em nível de igualdade, professores, gestores da educação e especialistas em educação matemática a perspetivar o futuro para o ensino de matemática. Para além disso, representou, a mim, a dimensão da presença feminina no campo científico e profissional da educação matemática, uma vez que historicamente o ensino da matemática tem se constituído em campo de disputas e lutas ocupado, predominantemente, pela figura masculina. Considero, portanto, este aspeto representativo da força e das conquistas das educadoras matemáticas portuguesas.

E mais, participar do SIEM/ProfMat na condição de conferencista foi, indiscutivelmente, uma experiência extraordinária. Primeiramente, porque tive a oportunidade de dar a conhecer, a esta respeitada comunidade de pesquisadores, um pouco do trabalho desenvolvido no Brasil sobre a temática dos estudos de aula e sobre o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática, particularmente no contexto de abrangência da Universidade Federal da Fronteira Sul, instituição da qual faço parte do corpo docente. Além disso, esta atividade constituiu-se uma oportunidade de estabelecer um diálogo entre experiências sobre os estudos de aula desenvolvidas em contextos distintos, cuja estrutura nuclear subjacente preserva os elementos do modelo originalmente praticado no Japão, e a partir das quais aspetos comuns foram evidenciados e novas questões de investigação foram colocadas.

Por fim, participar do SIEM, olhando o evento como uma participante estrangeira e nele principiante, levou-me a observar um nível elevado de proximidade e parceria entre os participantes, que é para mim um aspeto a ser valorizado nas comunidades científicas e profissionais. Parece haver, de facto, uma comunidade forte e coesa em relação aos desafios que permeiam o ensino da matemática em Portugal. Portanto, o SIEM é um evento interessante e rico para diferentes públicos profissionais relacionados com o ensino da matemática que, com toda a certeza, nos oferece muitas e importantes aprendizagens. Obrigada à Comissão Organizadora do evento e a todos os participantes por esta grande oportunidade!

ADRIANA RICHIT

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS, BRASIL

EIEM 2019

encontro de investigação
em educação matemática

EI 20
EM 19

16 e 17 de novembro de 2019, alte, loulé
tema: «conexões matemáticas»

O Encontro de Investigação em Educação Matemática promovido anualmente pela Sociedade Portuguesa de Investigação (SPIEM) realiza-se, este ano, nos dias 16 e 17 de novembro, na pitoresca vila de Alte, entre o barrocal e a serra algarvia, perto de Loulé, onde encontraremos condições excelentes para a concentração e reflexão que um encontro científico exige, bem como para a confraternização social que o complementa.

O EIEM 2019 dedica-se ao tema “Conexões matemáticas”, um tema cada vez mais relevante no atual cenário de questionamento STEM—STEAM, com reflexos no enquadramento curricular que em Portugal, e não só, ainda se tateia relativamente à Matemática e às outras áreas disciplinares.

Mais informações em <http://eiem2019.spiem.pt/>